PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

MESTRADO PROFISSIONAL

ENSINO DE GEOGRAFIA EM REDE

– PROFGEO –

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA: Ensino de Geografia em Rede

ÁREA BÁSICA: Geografia

NÍVEL: Mestrado Profissional

IES: Universidade Federal de Santa Maria

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Universidade Federal de Santa Maria

ENDEREÇO: Av. Roraima, nº 1000.

BAIRRO: Camobi

CIDADE: Santa Maria

CEP: 97105-900

TELEFONE: (55) 3220-8000

ESFERA ADMINISTRATIVA: Federal

Reitoria

Reitor: Prof. Dr. Luciano Schuch

E-mail: gabinetereitor@ufsm.br

Telefone: (55) 3220-8101

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Pró-Reitora: Profa. Dra. Cristina Wayne Nogueira

E-mail: prpgp@ufsm.br

Coordenação do PROFGEO

Coordenador: Prof. Dr. Cesar De David

E-mail: profgeo@ufsm.br

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE GEOGRAFIA – PROFGEO

1. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

1.1. Contextualização Institucional e Regional

A Universidade Federal de Santa Maria é pioneira na interiorização do Ensino Superior no país, fundada em 1960. Primeira universidade federal fora das capitais tem sua trajetória marcada pela forte integração regional e pelo compromisso com o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão socialmente referenciado e de qualidade. Possui entre suas missões institucionais a promoção de uma educação de qualidade que promova o desenvolvimento regional e a produção do conhecimento científico e a inovação tecnológica, sob os pilares da ética e com compromisso social, como bem destaca seu PDI (2018, p. 136): A formação acadêmica deve não apenas dar condições para o exercício de uma profissão, tendo um desempenho satisfatório, mas ir além disso. Independentemente da área de atuação, a formação deve dar ao estudante a capacidade de identificar problemas relevantes em seu entorno, avaliar diferentes possibilidades de resolução e trabalhar de modo a superá-los. Deve dar a ele também a clareza de que, sendo formado em uma instituição pública, desta recebe a qualificação necessária; e, por meio de seu trabalho, deve beneficiar a sociedade, devolvendo os recursos nele aplicados, proporcionando que outros sujeitos tenham também direito à educação pública de qualidade.

Sua atuação na formação inicial e continuada dos profissionais da educação é histórica e goza do prestígio nacional e internacional. A formação de professores/as é um compromisso institucional desde sua fundação, constituindo identidade e protagonismo nesse campo, além de projetá-la ao futuro, pois constante com os desafios institucionais propostos para os próximos dez anos, espacialmente o desafio 2: – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica e o desafio 6: Desenvolvimento local, regional e nacional, asseguram seu compromisso com a educação pública com qualidade e socialmente referenciada. A oferta de mestrados profissionalizantes que venham capacitar o pessoal docente e promover a educação básica mereceu uma atenção especial em seu PDI (2018: p. 143).

Uma das modalidades de cursos stricto sensu é o Mestrado Profissional, que tem o objetivo de formar recursos humanos aptos à pesquisa, ao desenvolvimento e à aplicação de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação e melhoria de processos para enfrentar questões práticas relacionadas à atuação profissional. Essa modalidade pode atuar também na qualificação de professores para a Educação Básica, e, quando recomendados pela CAPES e

credenciados no Conselho Nacional de Educação (CNE), tem validade nacional e outorga ao seu detentor os mesmos direitos concedidos aos portadores de titulação nos cursos de mestrado acadêmico.

É para atender os objetivos, desafios e compromissos institucionais que esta proposta de mestrado profissional foi efetivada, numa área do conhecimento que participa com protagonismo da história da UFSM. A presença da Geografia em Santa Maria é mais antiga que sua própria institucionalização no Ensino Superior. Um dos marcos iniciais dessa presença foi a realização da XIII Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Geógrafos Brasileiros, em 1958. Como resultado desse evento, foram publicados pesquisas e relatórios de trabalhos de campo que estão na origem da produção científica da Geografia do Rio Grande do Sul e do Brasil. Com a implantação do ensino superior em Santa Maria, institui-se o curso de graduação em Geografia. Desde então, seus professores e egressos contribuíram para o desenvolvimento dessa ciência em âmbito nacional e internacional, consolidando a instituição como um dos grandes centros formadores de geógrafos do país e como um importante centro de ensino e pesquisa em Geografia. Muitos são os profissionais egressos que, ontem e hoje, construíram/constroem a pesquisa e o ensino de geografia na educação básica e nas instituições de ensino superior de todas as regiões do país.

Assim, o Mestrado Profissional em Ensino de Geografia, coordenado pela UFSM, constitui uma Rede Nacional de Instituições de Ensino Superior, denominadas Instituições Associadas, de que participam: Instituto Federal de Brasília, Instituto Federal Catarinense, Instituto Federal de Minas Gerais, Universidade de Brasília, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Federal da Grande Dourados e Universidade Federal de Pernambuco, todas instituições comprometidas com a formação de professores/as e com a qualificação da Educação Básica brasileira.

O PROFGEO destaca-se pelo alto nível do seu corpo docente, constituído de 88 docentes permanentes e 13 docentes colaboradores, credenciados/as nos termos do Regimento Geral, todos/as com experiência na orientação de trabalhos científicos, contribuindo efetivamente na formação continuada de professores e, por conseguinte, na promoção da Geografia Escolar.

1.2. Histórico do Curso

O PROFGEO nasceu de uma demanda da CAPES, por intermédio da Coordenação de Área da Geografia. Até 2019, a Geografia era a única das disciplinas escolares da Educação Básica, que ainda não integravam os *PROF's*, mestrados profissionais em ensino financiados pelo PROEB-CAPES – Programas de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica, cuja finalidade é a "formação continuada *stricto sensu* dos professores em exercício na rede pública de educação básica, em conformidade com a política do Ministério da

Educação – MEC, mediante apoio às instituições de ensino superior (IES) ou rede de instituições associadas do País, responsáveis pela implantação e execução de cursos com áreas de concentração e temáticas vinculadas diretamente à melhoria da Educação Básica" (CAPES, 2018).

Sensíveis a necessidade da área de Geografia participar dessa importante política pública, a coordenação de área convidou representantes de algumas instituições do país que já atuavam na área de ensino da Geografia para contribuir na elaboração de uma proposta de curso que contemplasse os objetivos da política. Assim, em 24 de abril de 2019, na sede da CAPES em Brasília, ocorreu a primeira reunião do grupo para a elaboração da proposta. Além dos coordenadores de área da Geografia: profa. Maria Tereza Duarte Paes (Coordenadora de Área), Antonio Carlos De Barros Correa (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos) e Glaucio Jose Marafon (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais), sob a liderança deste, integraram a comissão de elaboração da proposta inicial de curso os/as professores/as: Cesar De David (UFSM), Eduardo Augusto Werneck Ribeiro (IFC), Flaviana Gasparotti Nunes (UFGD), Luiz Eugênio Pereira Carvalho (UFCG), Ercília Torres Steinke (UnB) e Francisco Kennedy Silva dos Santos (UFPE).

A partir da reunião realizada em na CAPES em Brasília, iniciou-se a elaboração do APCN e a constituição da Rede Nacional, com as seguintes Instituições Associadas:

Universidade Federal de Santa Maria;

Universidade de Brasília;

Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

Universidade Federal de Pernambuco;

Universidade Federal de Campina Grande;

Universidade Federal da Grande Dourados;

Instituto Federal Catarinense.

A essas instituições somaram-se, durante a elaboração do APCN:

Instituto Federal de Brasília;

Instituto Federal de Minas Gerais.

O APCN encaminhado em julho de 2019, recebeu avaliação positiva da CAPES em março de 2020, sendo aprovado na 192ª reunião do CTC-ES, ocorrida no período de 04 a 06 de março de 2020. O PROFGEO foi reconhecido pelo CNE/MEC em 17 de junho de 2020, homologada pela Portaria No 997, de 23 de novembro de 2020, publicada no Diário Oficial da União em 24 de novembro de 2020. Em razão da demora do MEC em homologar o curso, a sua implementação foi prevista para 2021, no entanto, a epidemia do Novo Coronavírus retardou ainda mais a implementação da proposta. Publicado na segunda metade de 2021, o Edital do Exame Nacional de Acesso – ENA – selecionou a turma pioneira de mestrandos/as, ingressantes em março de 2022, dando início ao curso.

1.3. Cooperação e intercâmbio

O PROFGEO – Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional vem suprir uma demanda de formação continuada de professores de Geografia que exercem suas atividades profissionais na rede da Educação Básica. Constituído em rede nacional, congrega nove instituições de ensino articuladas entre si formando uma integração de professores e pesquisadores cujo foco de atuação é o ensino de Geografia e a formação docente. O caráter inovador da proposta de mestrado profissional reside, sobretudo, em alguns aspectos principais, a saber:

- O pioneirismo em unir e associar profissionais de diferentes instituições de ensino, de reconhecida competência na formação de recursos humanos, de diferentes regiões do país: duas do Nordeste (UFPE e UFCG), três do Centro-Oeste (UFGD, UnB, IFB), duas do Sudeste (UERJ, IFMG) e duas do Sul (UFSM e IFC). A perspectiva de expansão da rede aponta na direção ao norte do país, com a possibilidade de integração, em breve, de instituições da Região Amazônica;

- A cooperação entre grupos de pesquisa e laboratórios que possuem temas e questões de investigação em comum, como é o caso do Ensino de Geografia, a Educação Ambiental, a Educação do campo, as Novas Tecnologias de Ensino, a Formação Docente, as diferentes linguagens e os processos inovadores de ensino-aprendizagem, entre tantos outros;

- As interfaces com a Educação Básica potencializando as perspectivas de dialogicidade entre Universidade-Escola, Escola-Universidade, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da educação brasileira.

Além do intercâmbio que se estabelece entre as instituições associadas que compõem a Rede Nacional do PROFGEO, cada uma das IES mantém convênios com instituições, órgãos e entidades de ensino e pesquisa, com quem estabelecem parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, estreitando-se os laços com suas comunidades e áreas de influência.

1.4. Número de vagas

O edital do Exame Nacional de Acesso especificará o número de vagas de cada uma das Instituições Associadas, considerando a dimensão e capacidade de orientação de seu corpo docente. As Instituições Associadas demandarão à Comissão Acadêmica Nacional as vagas disponíveis, cabendo a esta última deliberar o total de vagas da turma a ser aberta, considerando os documentos de área da CAPES, que orientam a relação orientador/orientandos e o Regimento Geral do PROFGEO.

2. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA

O PROFGEO, formado por uma rede de Instituições Associadas caracterizadas pela excelência no ensino, pesquisa e extensão na área da Geografia, dispõe para seus discentes e docentes das condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades. Todas as instituições possuem infra-estrutura de salas de aulas, espaço de estudos, salas para atividades administrativas, laboratórios de pesquisa, núcleos e grupos de estudos, além de salas individuais ou compartilhadas para os professores orientarem seus mestrandos ou desenvolverem outras atividades inerentes a docência.

Os espaços dos laboratórios, núcleos e grupos de pesquisa estão vinculados às atividades de pesquisa, ensino e extensão dos docentes e discentes. A infraestrutura dos mesmos tem sido permanentemente melhorada conforme são aprovados seus projetos junto a órgãos de fomento internos e externos à Instituição. Os laboratórios vinculados ao PROFGEO possuem as condições necessárias para o adequado desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso e das demais atividades dos discentes e docentes.

Entre os Laboratórios das Instituições Associadas em Rede pode-se citar:

- Núcleo de Apoio à Pesquisa Acadêmica (UFPE)
- Núcleo de Apoio ao Ensino de Geografia (UFPE)
- Núcleo de Estudos do Meio Ambiente (UFPE)
- Laboratório de Geografia Ambiental (UFPE)
- Laboratório de Ensino de Geografia e Profissionalização Docente (UFPE)
- Laboratório de Estudos sobre Espaço, Cultura e Política (UFPE)
- Laboratório de Ciências Humanas e Geotecnologias (IFB)
- Laboratório de Geoprocessamento (IFB)
- Laboratório de Ensino e Aprendizagem (IFC)
- Laboratórios de informática (IFC)
- Laboratório de Ensino de Geografia (UERJ)
- Laboratório de Geoprocessamento (UERJ)
- Laboratório de Geografia Física (UERJ)
- Laboratório de Estudos e Pesquisas em Geografia (UFCG)
- Laboratório de Ensino de Geografia (UFCG)
- Grupo de Estudos e Pesquisas em Geografia e Ensino (UFCG)
- Grupo de Estudos e pesquisas Ensino, Meio Ambiente e Cidades (UFCG)
- Laboratório de Multimeios Didáticos de Geografia (UFGD)

- Laboratório de Pesquisas Territoriais (UFGD)
- Laboratório de Planejamento Regional (UFGD)
- Laboratório de Geo-Iconografia e Multimídias (UnB)
- Centro de Cartografia Aplicada e Informação Geográfica (UnB)
- Laboratório de Climatologia Geográfica (UnB)
- Laboratório de Análises Territoriais (UnB)
- Laboratório de Sistemas de Informação Espacial (UnB)
- Laboratório de Geografia, Ambiente e Saúde (UnB)
- Núcleo de Apoio ao Ensino de Geografia (UFSM)
- Grupo de Pesquisa em Educação e Território (UFSM)
- Grupo de Pesquisa PANGEA, Patrimônio Natural – Geoconservação (UFSM)
- Laboratório de Geoecologia e Educação Ambiental (UFSM)
- Laboratório de Geologia Ambiental (UFSM)
- Núcleo de Estudos da Paisagem (UFSM).

Além da infraestrutura física de suporte às atividades didáticas e de pesquisa, as Instituições Associadas contam com bibliotecas que se destacam local e regionalmente pelo seu rico acervo, composto de obras clássicas, científicas e literárias, de diferentes áreas do conhecimento, especialmente da Geografia e da Educação.

As instituições contam ainda com acesso à rede mundial de computadores – internet – o que permite o acesso a sites de pesquisa, bibliotecas virtuais, periódicos on line, portais públicos e institucionais, banco de dados e outras possibilidades de pesquisa bibliográfica e coleta de dados e informações.

3. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional - PROFGEO é um Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino de Geografia, reconhecido e avaliado pela Capes, credenciado pelo Conselho Nacional de Educação – CNE e pelo Ministério da Educação, financiado no âmbito do PROEB/CAPES.

O Mestrado Profissional em Ensino da Geografia em Rede Nacional tem por missão contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da Geografia na Educação Básica.

O público-alvo do PROFGEO é constituído por professores/as de Geografia que exercem a docência na rede pública da Educação Básica.

3.1. Objetivos / Perfil

O/A Mestre/a em Ensino da Geografia é um/a professor/a comprometido/a com o conhecimento geográfico, participando de sua produção, socialização e transmissão às gerações do presente e do futuro. É um/a profissional atento/a à sua formação permanente e contínua, criativo/a, inovador/a e consciente dos desafios do tempo presente em seu contexto geográfico, nas diferentes escalas, contribuindo efetivamente para a qualificação do ensino da Geografia na Educação Básica.

O PROFGEO tem por objetivo proporcionar formação continuada, consistente, atualizada e relevante às/aos professoras/es de Geografia em exercício na rede pública da Educação Básica, visando promover a qualificação do/a egresso/a para o exercício profissional, outorgando-lhe o título de **Mestre em Ensino de Geografia**.

São Objetivos Específicos do PROFGEO:

•Desenvolver atividades pedagógicas na universidade e nas escolas que promovam a pesquisa, a extensão, a inovação e a sustentabilidade, por meio da troca de conhecimentos e práticas entre os professores e educadores;

•Contribuir para a formação continuada de educadores em exercício docente no da cidadania, desenvolvendo por meio de suas ações a inter e a multidisciplinaridade;

•Criar espaços-tempos de articulação entre professores e alunos, educandos e educadores das escolas e sujeitos sociais das comunidades em que atuam, na perspectiva da troca de conhecimentos e práticas, e da socialização de experiências e saberes;

•Oportunizar espaços-tempos de socialização e encontro interprofissional, a partir do trabalho coletivo, participativo e solidário;

•Desenvolver práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem a diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira, dos saberes tradicionais, da ética e da cidadania;

•Produzir vídeos, documentários, folders, blogs, TIC's e outros recursos e instrumentos didáticos, favorecendo a produção e a aplicação do conhecimento e a dinamização dos procedimentos e metodologias de ensino e aprendizagem;

•Produzir e socializar saberes, práticas, técnicas e metodologias que contribuam para a formação de educadores e educandos na Geografia, experienciando propostas pedagógicas inovadoras de ensino-aprendizagem;

•Contribuir no debate, revisão e (re)elaboração de documentos e referenciais de Educação, nos diferentes níveis de ensino e nas diferentes redes, sobretudo no que se refere aos Projetos Políticos Pedagógicos e os currículos escolares;

•Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino na Educação Básica.

3.2. Justificativa

O Mestrado Profissional em Ensino da Geografia integra uma política pública extremamente necessária para a qualificação da Educação Básica brasileira: proporcionar a formação continuada de professores da Educação Básica, com formação em Geografia, que estejam em docência nas redes públicas, no componente curricular Geografia.

O PROFGEO contribui, ainda, para promover e consolidar práticas pautadas na dialogicidade entre os educadores e suas comunidades, quais sejam: profissionais do ensino de Geografia dos diferentes sistemas de ensino (universidades, escolas estaduais, escolas municipais) e pessoas do campo e da cidade, como possibilidade de formação contínua e permanente, problematizando o contexto e a conjuntura escolar e o processo ensino-aprendizagem em Geografia e em áreas afim, desenvolvendo uma postura crítica frente ao conhecimento, à ciência, à docência e ao próprio mundo.

Reconhece-se e valoriza-se o diálogo e a comunicação entre educadores e educandos com as comunidades rurais e urbanas como possibilidade de formação individual e coletiva, e, sobretudo, como condição necessária para a promoção do desenvolvimento local e para a construção das identidades territoriais. Com essas concepções associam-se ensino, pesquisa e extensão, constituindo espaço-tempo fecundo de novas aprendizagens, conhecimentos e saberes.

A formação continuada do PROFGEO se efetivará por meio das disciplinas, projetos e demais atividades acadêmicas e profissionais, possibilitando o trabalho com conteúdo, técnicas, metodologias, habilidades e competências da Geografia Escolar.

3.3 Descrição da oferta do curso e número de créditos

Para conclusão do PROFGEO e obtenção do respectivo grau de Mestre em Geografia, o/a discente deve:

- Integralizado 24 créditos, assim distribuídos: oito créditos em disciplinas obrigatórias; oito créditos em disciplinas eletivas, dois créditos em Seminário Integrador, dois créditos em Seminário de Projeto, dois créditos em Elaboração de Trabalho Final I e dois créditos em Elaboração de Trabalho Final II.

- Ter sido aprovado no exame de qualificação;

- Ter suficiência em pelo menos uma língua estrangeira, segundo o regulamento da IES;

- Ter sido aprovado na defesa do trabalho de conclusão do PROFGEO

- Satisfazer todos os requisitos legais da Instituição Associada, responsável pela emissão do Diploma.

O prazo máximo para integralização do PROFGEO é definido pela Comissão Acadêmica Institucional em cada Instituição Associada, respeitadas as normas definidas pela Comissão Acadêmica Nacional e pelo Regimento Geral do PROFGEO. Cabe a cada Instituição Associada emitir o diploma de seu discente regularmente matriculado, o qual tenha cumprido todos os requisitos definidos no Regimento Geral.

4. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

O PROFGEO possui uma área de concentração – Ensino de Geografia – e três linhas de Pesquisa: Saberes e conhecimentos da Geografia no espaço escolar; formação Docente em Geografia; as linguagens no ensino de Geografia.

4.1. Descrição da Área de Concentração

Área de Concentração: **Ensino de Geografia**.

Todas as atividades – disciplinas, orientações, projetos –, estão relacionados aos Ensino de Geografia. Essa área de concentração permite articular o conhecimento geográfico acadêmico – seus temas, conceitos, categorias e conteúdos específicos e transversais, com os saberes inerentes à prática docente que constitui a Geografia escolar. Assim, são inúmeras as possibilidades de aplicação às situações e práticas didáticas, com criticidade e criatividade, com autonomia intelectual e pedagógica, segundo os princípios da ética e da cidadania.

4.2. Descrição das Linhas de Pesquisa

Linha de Pesquisa: Saberes e conhecimentos da Geografia no espaço escolar: tem como objetivo desenvolver pesquisas referentes aos temas, conceitos e categorias da Geografia e sua relação com o temário geográfico clássico, acrescido dos temas emergentes e suas interfaces com outras áreas do conhecimento, com ênfase sobre as práticas pedagógicas.

Linha de Pesquisa: Formação Docente em Geografia: Esta linha volta-se para estudos que abordam a formação inicial e a formação continuada dos professores de Geografia considerando os diferentes contextos de sua prática no intuito de aprimorar seu fazer pedagógico.

Linha de Pesquisa: As linguagens no ensino de Geografia: Esta linha envolve pesquisas sobre a contribuição das diferentes linguagens no ensino de Geografia, como elementos de formação do pensamento geográfico. Incluindo-se tanto linguagens artísticas, tais como música, a literatura, a fotografia, o cinema; quanto as linguagens técnicas, como a cartografia, as geotecnologias em bases digitais.

5. MATRIZ CURRICULAR

O Currículo apresenta 25 disciplinas entre obrigatórias e eletivas. São duas disciplinas obrigatórias, oferecidas presencialmente nas Instituições Associadas.

- Epistemologia do Ensino de Geografia
- Metodologias do Ensino de Geografia.

Disciplinas eletivas oferecidas em duas modalidades:

- No formato EaD, para a Rede Nacional, a partir da Plataforma Moodle UFSM;
- No formato presencial/remoto, oferecidas pelas Instituições Associadas, exclusivamente para seus matriculados.

Além das disciplinas obrigatórias e eletivas o aluno deverá cursas as disciplinas de seminário assim distribuídas: Seminário integrador, constituído de atividades que visam oportunizar a formação atualizada e dinâmica do estudante-educador tais como: palestras, participação em eventos, publicações, entre outras atividades definidas pelos colegiados das instituições associadas; Seminários de Projetos que compreende atividades teórico-práticas para a elaboração do planejamento do trabalho de conclusão.

O Exame de Qualificação (EQ) consiste na elaboração e defesa do projeto de Trabalho de Conclusão do Mestrado Profissional.

O trabalho de conclusão do PROFGEO poderá ser apresentado em diferentes formatos, tais como dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, publicações tecnológicas; mapas, maquetes, desenvolvimento de aplicativos e softwares, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas voltados ao ensino da geografia; produção de programas de mídia, editoria, relatórios finais de pesquisa, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica, sem prejuízo de outros formatos, de acordo com temas específicos aplicados ou aplicáveis ao ensino de Geografia, pertinentes ao currículo da Educação Básica e seu impacto na prática pedagógica. Independente do formato apresentado, é obrigatório que o trabalho de conclusão do PROFGEO tenha um texto formalmente escrito, de caráter teórico-metodológico. Caberá a Comissão Acadêmica Nacional a formulação de normas e orientações específicas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

A avaliação do Exame de Qualificação e do Trabalho de Conclusão de Curso consistirá de uma apresentação, arguição e defesa por uma banca especialmente constituída para este fim, segundo os critérios e normas definidos no Regimento Geral do PROFGEO.

Para a integralização curricular, propõe-se a seguinte organização:

Primeiro Semestre	Segundo Semestre	Terceiro Semestre	Quarto Semestre
- Disciplina Obrigatória: Epistemologia do Ensino de Geografia; - Uma disciplina eletiva.	- Disciplina Obrigatória: Metodologia do Ensino de Geografia; - Uma disciplina eletiva	- Seminário de projeto; - Realização do Exame de Qualificação (EQ).	- Seminário Integrador; - Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

5.1. Disciplinas Obrigatórias

Disciplina: Epistemologia do ensino de Geografia

Ementa: Fundamentos da Epistemologia; O Ensino de Geografia: História e Pensamento; Ensino de Geografia e Educação Geográfica; Conceitos, categorias e conteúdos da Geografia e seu ensino.

Bibliografia Básica:

CAVALCANTI, Lana de S. *O ensino de Geografia na escola.* Campinas, SP: Ed. Papirus, 2012.

CALLAI, Helena C. *A formação do profissional da Geografia: O professor.* Ijuí, RS: Ed. Unijui, 2013.

TONINI, I.M.; CASTROGIOVANNI, A.C.; GOULART, L;B.; KAERCHER N.A.; MARTINS. R. E. M. W.. *O ensino de geografia e suas composições curriculares*. Porto Alegre. Editora Mediação. 2014.

STRAFORINI, Rafael. *Ensinar Geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais*. São Paulo: Annablume, 2004.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Lana de Souza. *A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana*. Campinas: Papirus, 2012.

MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski; TONINI, Ivaine Maria; GOULART, Ligia Beatriz. *Ensino de geografia no contemporâneo: experiências e desafios*. Santa Cruz do Sul: EdUNISC, 2014.

SILVA, Eunice I.; PIRES, Lucineide M. (Org.). *Desafios da didática de Geografia*. Goiânia: Ed. PUC-GO, 2013.

TONINI, Ivaine Maria. *Geografia escolar: uma história sobre seus discursos pedagógicos*. 2. ed. Ijuí: EdUnijuí, 2006.

Disciplina: Metodologias do Ensino da Geografia

Ementa: Alternativas teóricas e metodológicas para o ensino de Geografia; as linguagens para o ensino de Geografia; aprendizagem e proposições metodológicas para a construção de conceitos; metodologias ativas e ensino de Geografia.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Rosângela Doin de. *Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola*. São Paulo: Contexto, 2006.

BECKER, Fernando; MARQUES, Tania Beatriz Iwaszko (Orgs.). *Ser professor é ser pesquisador*. Porto Alegre: Mediação, 2010.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos.; TONINI, Ivaine Maria.; KAERCHER, Nestor André (Orgs.). *Movimentos no ensinar geografia*. Porto Alegre: Imprensa Livre: Compasso Lugar-Cultura, 2013.

MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski; TONINI, Ivaine Maria; GOULART, Ligia Beatriz. *Ensino de geografia no contemporâneo: experiências e desafios*. Santa Cruz do Sul: EdUNISC, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). *Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. Porto Alegre: Mediação, 2008.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia e práticas de ensino*. Goiânia: Alternativa, 2005

KIMURA. Shoko. *Geografia no Ensino Básico: Questões e Propostas*. São Paulo: Contento, 2014.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. *Para ensinar e aprender Geografia*. São Paulo: Cortez, 2009.

REGO, Nelson (Org.). *Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio*. Porto Alegre: Artmed. 2007.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (Org.). *Livros didáticos de História e Geografia: avaliação e pesquisa*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

5.2. Disciplinas Eletivas

Disciplina: Análise e Produção de Material Didático em Geografia

Ementa: Desenvolvimento de projetos de materiais didáticos voltados para aplicação de atividades educativas em Geografia, como: maquetes, fotografias, vídeos, equipamentos e utensílios que facilitem o processo didático-pedagógico da área de Geografia, textos didáticos e jogos no meio analógico e digital, voltados para o ensino fundamental e médio; novas tecnologias educacionais.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, Elza Y. *O espaço geográfico – ensino e representação*. São Paulo: Contexto, 2001. 90p.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. Campinas: Papirus, 2003. 192p.

FERREIRA, Martins. *Como usar a música na sala de aula*. São Paulo. Contexto, 2010. 238p.

PASSINI, Elza. Gráficos: fazer e entender. In: PONTUSCHKA & OLIVEIRA (orgs.) *Geografia em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2006.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. A geografia: pesquisa e ensino. In: CARLOS, Ana Fani A. (org.) Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999. pp.111-142.

PONTUSCHKA, Nídia N. São Paulo: a cidade educadora. In: CARLOS, Ana Fani A. & OLIVEIRA, Ariovaldo U. (orgs.). *Geografias de São Paulo vol. 1*. São Paulo: Contexto, 2001.

SANTOS, Clézio. O uso de desenhos no ensino fundamental. In: PONTUSCHKA & OLIVEIRA (orgs.) *Geografia em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar:

MOYSÉS, L. A realização do Trabalho de Campo. In: *O desafio de saber ensinar*. 10ª ed. Campinas: Papirus, 1994.

MOYSÉS, L. Fotografando a prática. In: *O desafio de saber ensinar*. 10ª ed. Campinas: Papirus, 1994.

MORAIS, E; LIMA, C. O trabalho de campo para a formação e atuação docente na Educação Básica: realidade e desafios. In: MORAIS, Eliana; ALVES, Adriana; ASCENÇÃO, Valéria (Orgas.). *Contribuições da Geografia Física para o ensino de Geografia*. Goiânia: C&A Alfa Comunicações, 2018.

Disciplina: Educação ambiental e sustentabilidade

Ementa: A natureza na modernidade; Educação Ambiental Crítica; Educação Ambiental e práxis.

Bibliografia Básica:

CAPRA, F. A teia da vida. *Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

CARVALHO, I. C. M. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2006.

LEIS, H.R. *A Modernidade Insustentável. As críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea*. Montevideo: Coscoroba, 2004.

LEFF, E. *Discursos Sustentáveis*. São Paulo: Cortez, 2010.

LOUREIRO, C.F.B.; LAYRARGUES, P.P.; CASTRO, R.S. (Orgs.) *Pensamento Complexo, Dialética e Educação Ambiental*. São Paulo: Cortez, 2006.

MORIN, E. *Ciência com Consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

NAREDO, J.M. *Raíces económicas del deterioro ecológico y social*. Madrid: Siglo XXI, 2010.

NOVO, M. *El Desarrollo Sostenible. Su dimensión ambiental y educativa*. Madrid: MCGraw Hill, 2007.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Z. *Vida para o Consumo. A transformação das pessoas em mercadoria*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

CAPRA, F. *As conexões ocultas. Ciência para uma vida sustentável*. São Paulo: Cultrix, 2005.

FOLADORI, G.; PIERRE, N. (Coord.). *¿Sustentabilidad? Desacuerdos sobre el desarrollo sustentable*. México (DF): Uiversidad Autónoma de Zacatecas, 2005.

MIES, M.; SHIVA, V. *Ecofeminismo: Teoría, crítica y perspectivas*. Barcelona: Icaria editorial, 2013.

Disciplina: Educação do Campo: conceitos e princípios

Ementa: Educação do Campo: Antecedentes e História; Diretrizes da Educação do Campo; Concepções da Educação do Campo no Brasil; Educação do Campo e ensino e pesquisa em Geografia.

Bibliografia Básica:

CALDART, R. S. *Pedagogia do movimento Sem Terra*. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

CALDART, Isabel; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). *Dicionário da Educação do Campo*. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

MOLINA, Monica. (Org.). *Educação do campo e pesquisa: questões para reflexão*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel. *Currículo, Território em Disputa*. Petrópolis: Vozes, 2011.

CALDART, R. S. *O MST e a formação dos sem terra: o movimento social como princípio educativo*. São Paulo: Estudos Avançados, 2001.

SAVIANI, D. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores

Disciplina: Ensino das temáticas físico-naturais na Geografia

Ementa: Geografia física: paradigmas científico-filosóficos. Geografia física, práticas curriculares e formação de professores. Relação entre o conteúdo e a didática no ensino das temáticas físico-naturais. As temáticas físico-naturais nos livros didáticos de geografia: avaliações, contextos e explorações. As categorias de análise geográfica no ensino das temáticas físico-naturais. Sequências, metodologias e recursos didáticos para o ensino das temáticas físico-naturais.

Bibliografia Básica:

AB'SABER, A.N. *Os domínios de natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê, 2003. 159p.

MORAIS, E. M. B; ALVES, A. O.; ASCENÇÃO, V. O. R. (Orgs). *Contribuições da geografia física para o ensino de geografia.* Goiânia: C& Alfa Comunicação, 2018. 176p.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. L.; CACETE, N. H. *Para Ensinar e Aprender Geografia*. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOTCHAVA, V. B. *O Estudo dos Geossistemas. Métodos em Questão*. São Paulo, n. 16, 1977.

TONINI, M. I. *Geografia escolar: uma história sobre seus discursos pedagógicos*. 2ª Ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006, 88p.

TRICART, J. J. L. *Ecodinâmica.* Rio de Janeiro: IBGE-SUPREN,1977.91p.

VENTURI, L. A. B. *Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório*. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 240p.

Bibliografia Complementar:

AFONSO, A.E. *Perspectivas e possibilidades do ensino e da aprendizagem em geografia física na formação de professores de Geografia.* Tese (Doutorado em Planejamento e Gestão Ambiental). Programa de Pós-graduação em Geografia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

ASCENÇÃO, V. O. R**.** *Os conhecimentos docentes e a abordagem do relevo e suas dinâmicas nos anos finais do ensino fundamental.* Tese (Doutorado em Geografia) Programa de Pós-Graduação do em Geografia. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). *Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. Porto Alegre: Mediação, 2000.

MORAIS, E. M. B. *O ensino das temáticas físico-naturais na geografia escolar.* Tese (Doutorado em Geografia Humana). Programa de Pós-graduação em Geografia Humana. São Paulo: USP, 2011

PINA, P.P.G.N. *A relação entre o ensino e o uso do livro didático de geografia.* Dissertação (Mestrado em Geografia) Programa de Pós-graduação em Geografia. João Pessoa: UFPB, 2009.

SUERTEGARAY, D. M. A.; NUNES, J. O. R. A Natureza da Geografia Física na Geografia. *Terra Livre*, São Paulo, v. 17, p. 11-24, 2002.

Disciplina: Ensino de Geografia e Currículo

Ementa: Os estudos curriculares no campo da educação e do Ensino de Geografia. Epistemologia do conhecimento geográfico na escola. Aproximações e distanciamentos entre currículo escolar e saberes de referência da Geografia. As teorias da transposição e da recontextualização didáticas. Significados e papéis da escola na contemporaneidade. Desigualdades educacionais, diversidade cultural e a questão da justiça escolar. Ensino de Geografia e o conceito de conhecimento poderoso.

Bibliografia Básica:

BERNSTEIN, Basil. *A estruturação do discurso pedagógico: Classes, Código e Controle*. Petrópolis: Vozes, 1996.

CASTELLAR, Sonia (org.). *Educação Geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2007.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *A Geografia e a construção de conhecimentos*. Campinas: Papirus, 1998.

CRAHAY, Marcel. *Como a escola pode ser mais justa e mais eficaz?* Cadernos Cenpec. Vol. 3, n. 1. São Paulo: Cenpec, 2013.

MAUDE, Alaric. BROOKS, Claire; BUTT, Graham; FARGHER, Mary. *The power of geographical thinking*. London: Springer, 2017.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. *Currículos e Programas no Brasil*. Campinas: Papirus, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Petrópolis: Vozes, 2014.

CHARLOT, Bernard. *Relação com o saber, formação dos professores e globalização. Porto Alegre: Artmed*, 2005.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

KRAWCZYK, Nora. *O Ensino Médio no Brasil*. São Paulo: Ação Educativa, 2009.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. *Currículo: debates contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2010.

MAFFESOLI, Michel. *O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades pós-modernas*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

Disciplina: Estratégias e Práticas de Ensino em Geografia Física

Ementa: Temas e conceitos da Geografia Física. Mudanças ambientais. Metodologias ativas de ensino. Práticas pedagógicas e recursos educacionais: mídias; planejamento e realização de trabalho de campo, experimentos, construção colaborativa dos recursos, utilização de dados, recursos tecnológicos, entre outros.

Bibliografia Básica:

BENDER, W. N. *Aprendizagem baseada em projetos: Educação diferenciada para o século XXI.* 1ª ed. São Paulo: Ed. Penso, 2014.

CHRISTOPHERSON, R. W. *Geossistemas – Uma introdução à geografia física.* Tradução: Francisco Eliseu Aquino ... (et al.). 7ª d. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FIGUEIRÓ, Adriano S. *Biogeografia: Dinâmicas e transformações da natureza.* 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

PETERSEN, J.F.; SACK.D; GABLER.R.E. *Fundamentos de Geografia Física*- Tradução da 1ª Edição Norte-americana. 1ª Ed. EditoraCengage Learning, 2015.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T.; CACETE, N. H. *Para ensinar e aprender Geografia*. São Paulo: Ed. Cortez. 2007.

VENTURI, Luís A.B. (Org). *Geografia – Práticas de Campo, Laboratório e Sala de Aula.* 1ª ed. São Paulo: Ed. Sarandi, 2011.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Lucas Costa de Souza. *Cartografia de Paisagens: fundamentos.* São Paulo: Oficina de Textos, 2ª edição revista e atualizada, 2018, 96p.

AB'SABER, Aziz Nacib. *Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas.* São Paulo: Ateliê Editorial, 3ª edição, 2005.

GUERRA, Antonio Teixeira. *Novo Dicionário geológico-geomorfológico.* 11ª edição. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 650p.

Disciplina: Formação docente em geografia

Ementa: Formação docente no Brasil; A formação do professor de Geografia; Currículo e didática escolar; O ensino de Geografia na Educação Básica.

Bibliografia Básica:

DE DAVID, C.; CANCELIER, J. W. *Reflexões e práticas na formação de educadores*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018.

GIORDANI, A.C. et.al. Aprender Geografia: a vivência como metodologia. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

TONINI, I. M. et.al. O ensino da Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre, UFRGS, 2011.

Bibliografia Complementar:

CASTROGIOVANI, A.C.C. et al. Ensino de geografia: práticas e contextualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CAVALCANTI, L. S. Geografia e Prática de Ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.

CORRAZA, S. O que quer um currículo? Petrópolis: Vozes, 2001.

GADOTTI, M. História das Ideias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 2000.

GHIRALDELLI, P. Jr. Didática e teorias educacionais. Belo Horizonte: DPRA, 2000.

KIMURA, S. Geografia no Ensino Básico: Questões e propostas. São Paulo: Contexto, 2008.

PONTUSCHKA, N. (Org.). Geografia em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002

RAYS, O. A. Trabalho pedagógico: hipóteses de ação didática. Santa Maria: Pallotti, 2000.

SAVIANI, D. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2014.

Disciplina: Representação de Dados Geográficos

Ementa: Aplicações e os recursos de geotecnologias e geoprocessamento para a aquisição, análise, manutenção e geração de informações aplicadas às diversas áreas do conhecimento geográfico e ambiental, tendo como finalizada a representação do espaço geográfico e as aplicações cartográficas.

Bibliografia Básica:

FITZ, P. R. *Geoprocessamento sem complicação*. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

NOVO, E.M.L. DE MORAES. *Sensoriamento remoto: princípios e aplicações*. São Paulo. Edgard Blucher Ltda.1992.308p.

SILVA, Jorge Xavier da; ZAIDAN, Ricardo Tavares. *Geoprocessamento & análise ambiental: aplicações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

Bibliografia Complementar:

FLORENZANO, Teresa Gallotti. *Iniciação em sensoriamento remoto*. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

FLORENZANO, Tereza Gallotti. *Imagens de satélite para estudos ambientais*. São Paulo: Oficina de Textos. 2002.

MARTINELLI, M. *Mapas da geografia e cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2010.

MIRANDA, J. I. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. 2ª ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. Disponível em: VENTURI, L. A. B. (Org.) *Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório em Geografia e análise ambiental.* São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

Disciplina: Geodiversidade e Ensino de Geografia: dimensões pedagógicas, identidade e Geoconservação

Ementa: Abordagens sobre a Geodiversidade e Geoconservação; Geodiversidade e geoconservação e a indissociabilidade entre Geografia Física e Geografia Humana; Geoconservação e educação geográfica; Geodiversidade e geoconservação e suas práticas pedagógicas.

Bibliografia Básica:

AB'SÁBER, A. *Os domínios de Natureza no Brasil*. São Paulo: Atêlie Editorial, 2003.

BRILHA, J. *Patrimônio Geológico e Geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica*. Braga, Portugal: Palimage Eds, 2005.

BRILHA, J. A. *A Importância dos Geoparques no Ensino e Divulgação das Geociências*. Geol. USP, Publ. Esp., v. 5, p.27-33, 2009.

COX, C. B.; MOORE, P.D. *Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária*. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

SALGADO-LABOURIAU, M. L. *História Ecológica da Terra*. São Paulo: Edt. Edgar BlücherLtda, 2010.

STEINKE, E. T. *Climatologia Fácil*. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

TROPPMAIR, H. *Biogeografia e Meio Ambiente*. Rio de Janeiro: Technical Books Editora, 2012.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, L. de S. *O ensino de Geografia na escola*. Campinas: Papirus, 2012.

GRAY, M. *Geodiversity: Valuing and Conserving Abiotic Nature*. Chichester – England: John Wiley and Sons, 2004.

HAESBAERT, R. da C. *O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M. de.; FAIRCHILD, T.R. ; TAIOLI, F. *Decifrando a Terra*. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 558p.

Disciplina: Geografia Física e Ensino

Ementa: A Geografia Física na escola. O meio ambiente e os impactos ambientais como conteúdos pedagógicos. Os principais aspectos geológicos, os climas, a geomorfologia e os solos do Brasil. As grandes bacias hidrográficas e a integração regional. O livro didático de Geografia. Metodologias de ensino de Geografia Física. Relação entre os diferentes aspectos ambientais com a transformação do espaço.

Bibliografia Básica:

CAVALCANTI, L. S. *Geografia e práticas de ensino*. Goiânia: Editora Alternativa, 2002.

LATUF, M. O. Geografia Física ou Humana, ou será apenas Geografia?. Formação (Presidente Prudente), v. 1, p. 205-206, 2007.

LOUZADA, C. O.; FROTA FILHO, A. B. METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA Geosaberes, Fortaleza, v. 8, n. 14, p. 75-84, jan. / abr., 2017. 84 LEPSCH, I. F. (org.). *Formação e Conservação dos Solos*. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. v. 1. 216p.

PONTUSCHKA, N. N. ; PAGANELLI, T. I. ; CACETE, N. H. *Para ensinar e aprender Geografia* - 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009. v. 1000. 383p.

STEINKE, E. T. *Climatologia Fácil*. São Paulo: Oficina de textos, 2012.

SUERTEGARAY, D. M. A. Pesquisa de campo em Geografia. *GEOgraphia* (UFF), Niterói/RJ, v. 7, p. 92-99, 2002.

VEGA, A.G. de la. Un Enfoque Innovador En La Didáctica Del Paisaje: Escenario Y Secuencia Geográfica. In: GONZÁLEZ, R.M. TORRES, M.L.de.L. e. GAITE, M.J.M. (Org.) *Innovación en la enseñanza de la geografía ante los desafíos sociales y territoriales* 1o ed. Zaragoza: Institución Fernando el Católico, 2007.

Bibliografia Complementar:

COMPIANI, M. Ensaios de interdisciplinaridade no ensino fundamental com geologia/geociências. In: PONTUSCHKA, N.; OLIVEIRA, A. (org.). *Geografia em Perspectiva*. 1 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2002, v. , p. 125-133.

COMPIANI, M. O lugar e as escalas e suas dimensões horizontal e vertical nos trabalhos práticos: implicações para o ensino de ciências e educação ambiental. *Ciência e Educação* (UNESP), v. 13, p. 29-45, 2007.

DEMO, P. *Pesquisa Participante. Saber pensar e intervir juntos*. Brasília: Liber Livro, 2004. v. 1. 139p.

SILVA, A.C. *Materiais especiais: conceitos, tratamentos e a formação de uma hemeroteca*. (Monografia)Natal: UFRN, 2002.

Disciplina: Geografia, Educação e Inclusão

Ementa: Política nacional de atenção educacional às pessoas com necessidades especiais, minorias e demais casos de negação de direitos na sociedade. A formação de professores numa perspectiva de atendimento à diversidade. Prática Pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva inclusiva. A inclusão a partir das diferenças nas aprendizagens com ênfase na educação de jovens e adultos. A apropriação espacial da escola para construção da autonomia.

Bibliografia Básica:

FAVERO, O.; IRELAND, T. D. (Orgs.) *Educação como exercício na diversidade*. Brasília, DF: UNESCO; MEC; AMPED, 2007.

LIRA, S. M. (Org). *A educação geográfica a serviço da inclusão: trabalhando o espaço com estudantes videntes e cegos*. Campina Grande: EDUFCG, 2019.

MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.

BEZERRA, N. S. (Org.). *Respeitando as diferenças no espaço escolar.* Recife: GESTOS, 2007.

COSTA, V. B**.** *Inclusão escolar do deficiente visual no Ensino Regular*. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

GADOTTI, M. *Diversidade cultural e educação para todos*. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

PORTO, Iris Maria Ribeiro; VLACH, Vânia Rúbia Farias. *Ensino de Geografia, diversidade, cidadania: aprendizagens em construção*. São Luís: Editora UEMA, 2015.

Bibliografia Complementar:

DINIZ, D. *O que é deficiência.* 1ª. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

EVARISTO, M.; FRANCISCO, M. (orgs.). *A "Declaração de Salamanca" hoje: vozes da prática*. Rio Branco: João Editora, 2013.

GIACOMINI, L. *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: orientação e mobilidade, adequação postural e acessibilidade espacial*. Brasília: MEC, 2010.

FREITAS, S. N.; KREBS, R. J.; RODRIGUES, D. (Orgs.). *Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais.* Santa Maria: Editora da Universidade Federal de Santa Maria, 2005.

Disciplina: Geoiconografia e Multimidias

Ementa: A disciplina estuda inicialmente os campos do conhecimento que, constituem na atualidade as denominadas Tecnologias da Informação e Conhecimento (TICs). Neste âmbito são apresentados os temas da Fotografia para a ciência geográfica, com ênfase na Fotogeografia e o processo de ensino-aprendizagem; os elementos fílmicos como elementos de transposição didático-pedagógica e o papel das Multimídias no contexto da educação geográfica.

Bibliografia Básica:

DELEUZE, G. *Cinema 1. A imagem-movimento*. Brasília. Ed. Brasiliense. 1983.

EMMISON M. AND SMITH P. Researching The Visual Images, Objects, Contexts and Interactions in *Social and Cultural Inquiry*. SAGE Publications Ltd 1 Oliver's Yard 55 City Road London EC1Y 1SP.

KOSSOY, B. *Realidades e Ficções da Trama Fotrográfica*. 3. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

KOSSOY, B. *Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo*. 2. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. p. 31.

SANTAELLA, Lúcia. Os Três Paradigmas da Imagem. In: Samain, Etienne. (org) *O Fotográfico*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Hucitec/Ed. Senac. 2005. p. 296.

STEINKE, V. A.; REIS JUNIOR, D. F. C. (Org.) ; COSTA, E. B. (Org.) . *Geografia e Fotografia: apontamentos teóricos e metodológicos*. 1. ed. Brasília: Edições Lagim,2014. v. 1000. 225p

Bibliografia Complementar:

ACHUTTI, L. E. R. O pai da fotoetnografia. *Revista Fotografe Melhor*. São Paulo: Ed. Europa, ano 16. nº. 181 Outubro de 2011.

ACHUTTI, L. E. R., HASSEN, M. de N. A. Caderno de campo digital: antropologia em novas mídias. *Horiz. antropol.* [online]. 2004, vol.10, n.21, pp. 273-289.

ARTINS, J. de S. *Sociologia da fotografia e da imagem*. São Paulo: Contexto, 2008.

AUMONT, J. *A Imagem*. Trad. Marcelo Félix. Lisboa-PT: Ed. Texto & Grafia. p.247. 2009.

BARTHES, R. *Camera Lucida: Reflections on Photography* (trans. Richard Howard), London: Fontana. 1984. p.91.

BAURET, G. *A Fotografia: história-estilos-tendencias-aplicações*. Trad. J. Espadeiro Martins. Lisboa: Edições 70 LDA. 2010.

BERGAMI, G. & BETTANINI T. *Fotografia geográfica/Geografia della fotografia*. La Nuova Editrice, Firenze. 1975.

BURKE, Peter. *Visto y no visto. El uso de la imagen como documento histórico.* Barcelona: Crítica. 2001.

FERNANDEZ, O. *Teoría Sociosemiótica de la Tecnología Biológica*. Nomadas. Madrid, Enero-Junio nº. 5, 2002.

FLUSSER, Vilém. *Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia*. São Paulo: Annablume, 2011, p.21

GROYS, B. 'From Image to Image-File – and Back: Art in the Age of Digitalization', in *Art Power*, Cambridge MA and London: MIT Press, 2008. p. 85.

HANSEN, M. B. N. *New Philosophy for New Media*. The MIT Press Cambridge, Massachusetts London, England

SEKATSKIY, A. *Philosophy of Photography* v.1 n.1 - pp. 81–88 Intellect Limited 2010.

SHIMODA, Flávio. *Imagem fotográfica*. Campinas: Editora Alínea, 2009.

SONTAG, Susan. *Sobre fotografia*; Trad. Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p.69.

Disciplina: Linguagens e educação geográfica

Ementa: As linguagens na construção do pensamento espacial; características e potencialidades das diferentes linguagens em percursos educativos; experimentações com diferentes linguagens na educação geográfica.

Bibliografia Básica:

CAZETTA, Valéria; OLIVEIRA JR, Wenceslao M. de (Orgs.) *Grafias do Espaço: imagens da educação geográfica contemporânea*. Campinas: Ed. Alínea, 2013.

HOLLMAN, Verónica; LOIS, Carla. *Geo-grafías. Imágenes e instrucción visual em la geografía escolar.* Buenos Aires: Paidós, 2015.

MASSEY, Doreen. *Pelo espaço: uma nova política da espacialidade.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

NUNES, Flaviana G.; NOVAES, Inia F. de. (Orgs.) *Encontros, derivas, rasuras: potências das imagens na educação geográfica.* Uberlândia: Assis Editora, 2017.

Bibliografia Complementar:

CORAZZA, Sandra M. *Artistagens. Filosofia da diferença e educação***.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FERRAZ, Cláudio B. O.; NUNES, Flaviana G. (Orgs.) *Imagens, Geografias e Educação: intenções, dispersões e articulações***.** Dourados, Ed. da UFGD, 2013.

GIRARDI, Gisele. Mapas desejantes. Uma agenda para a cartografia geográfica. *Pro-Posições,* Campinas, v. 20, n. 3 (60), p. 147-157, set./dez. 2009.

LARROSA, Jorge. *Tremores: escritos sobre experiência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

OLIVEIRA JUNIOR, Wenceslao M.; GIRARDI, Gisele. Diferentes linguagens no ensino de Geografia. In: *Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia,* XI, 2011. Goiânia. Anais... Goiânia, 2011, p. 1-9.

TONINI, Ivaine et al (Orgs). *O ensino de geografia e suas composições curriculares.* Porto Alegre: UFRGS, 2011.

Disciplina: Métodos de pesquisa aplicados ao ensino de geografia

Ementa: Introdução à pesquisa em Geografia e Educação; a produção do conhecimento em Ensino de Geografia: questões teóricas e metodológicas; proposições de pesquisa em Ensino de Geografia.

Bibliografia Básica:

CORTI, A.P.; SANTOS, A.L.P.; MENDES, S.; CARROCHANO, M.C.; FERNANDES, M.L.B.; CASTELLI, R.JR.; GIANSANTINI, R. *Tempo, espaço e cultura: Ciências Humanas: Ensino Médio: Educação Para Jovens e Adultos*. 1° Edição. São Paulo: Global, 2013. 467 p.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2006,

CHIZZOTTI. *Pesquisas Qualitativas nas Ciências Humanas*. São Paulo: Cortez, 2007.

HEIDRICH, A. L. & PIRES, C. L. Z. (org.). *Abordagens e práticas da pesquisa qualitativa em Geografia e saberes sobre espaço e cultura*. Porto Alegre: Editora Letra1, 2016

SILVA, M. T. Uma análise crítica do método fenomenológico e a sua relação com as "geografias" humanistas; *Geografia em questão*, ISSN 2178-0234, V.06, N., 2013 págs. 64.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de et al. (Org.) *Entrevista na Pesquisa em Educação – A prática Reflexiva*. 2.ed. Brasília, Líber Livros, 2008.

FAZENDA, Ivani (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez Editora,1989.

FLICK, U. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009

GATTI, Bernadete A. *Construção da Pesquisa em Educação no Brasil*. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.

RICARDO, Stella Maris. *O Professor Pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

SANTOS FILHO, José Camilo dos. & GAMBOA, Sílvio Sanches. (org.) *Pesquisa Educacional: quantidade – qualidade*. SP; Cortez, 2007.

Disciplina: Metrópole, região e novas regionalizações

Ementa: A região como categoria de análise na Geografia. Evolução histórica do conceito de região e dos métodos de regionalização. Concepções recentes da região e novas formas de regionalização. A metrópole nos estudos da Geografia. Formas recentes de compreensão do processo de metropolização. A metrópole e a região, concepções recentes: megarregião, cidade-região global, urbanização difusa, urbanização regional. A situação no Brasil e em alguns casos específicos.

Bibliografia Básica:

HAESBAERT, R. *Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

LENCIONI, S. *Metrópole, metropolização e regionalização*. São Paulo: Consequência, 2018.

SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: EdUSP, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALLEN, J; MASSEY, D; COCHRANE, A. *Rethinking the region*. Londres: Routledge, 1998.

ARRIGHI, G. *O longo século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

CASTELLS, M. *A era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COE, N. M. Global Production Networks. In: KITCHEN, R; THRIFT, N (orgs). *International Encyclopedia of Human Geography.* Londres: Elsevier, Oxford, 2009.

DICKEN, P. *Global shift: mapping the changing contours of the world economy*. Nova Iorque: The Guilford Press, 2011.

FERNANDES, D. A; SOUSA, C. N; RODRIGUES, D. L. A metrópole Belém na transição econômica: estrutura produtiva e mercado de trabalho. In: CARDOSO, A. C. D; LIMA, J. J. F. (orgs.) *Belém: transformações na ordem urbana*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.

GRAEBER, D. *Trabajos de mierda: una teoría*. Barcelona: Ariel, 2018.

HARVEY, D. *Os limites do capital*. São Paulo: Boitempo, 2013.

SANTOS, M. *Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional*. São Paulo: EdUSP, 2008b.

SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. São Paulo: Record, 2001.

SASSEN, S. *Cidades na economia mundial*. São Paulo: Estudio Nobel, 1991.

SCOTT, A. J; AGNEW, J; SOJA, E; STORPER, M. Global city-regions. In: SCOTT, A. J. (org.) *Global city-regions: trends, theory, policy*. Oxford: Oxford University Press, 2001.

VELTZ, P. *Mondialisation, villes et territoires : l'économie d'archipel*. Paris: PUF, 1996.

Disciplina: Novas Tecnologias na Educação Geográfica

Ementa: Introdução crítica às teorias e metodologias relevantes ao uso de novas tecnologias aplicadas ao temário geográfico a partir de ambientes de interação individual ou em grupo. Planejamento, desenvolvimento e avaliação do processo de aquisição do conhecimento mediado pelas tecnologias, com foco no professor/aprendiz como fonte da produção e uso das ferramentas tecnológicas (tradicionais e contemporâneas).

Bibliografia Básica:

CANTO, T. S. *Cartografia e tecnologias digitais novas abordagens e linguagens para a sala de aula*. Curitiba: CRV, 2023.

FRANCO, J. R. *Cartografias Criativas: da razão cartográfica às mídias móveis*. Curitiba: Appris, 2019.

KENSKI, V. M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 3.ed. São Paulo: Papirus, 2007.

LÉVY, P. *O Que é Virtual?* Rio: Editora 34, 1996. MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000.

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2009.

Bibliografia Complementar:

LAUDARES, S. *Geotecnologia ao alcance de todos*. 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2014.

LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência – o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de

Janeiro: Ed. 34, 1993.

PRENSKI, M. *Aprendizagem baseada em jogos digitais*. Tradução: Eric Yamagute. São Paulo:

SENAC, 2012.

RIZZATTI, M. *Cartografia Escolar, Inteligências Múltiplas e Neurociências no Ensino Fundamental: a Mediação (Geo)Tecnológica e Multimodal no Ensino de Geografia*. 510 p. (Doutorado em Geografia). Centro de Ciências Naturais e Exatas. Programa de Pós-Graduação em Geografia: Universidade Federal de Santa Maria, 2022.

ROJO, R. H. R. *Escola conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola, 2013.

Disciplina: O Ensino de Geografia e os temas transversais

Ementa: O ensino de Geografia e os documentos oficiais do sistema educacional brasileiro. Objetivos, habilidades e competências e o ensino de Geografia na educação básica. Os temas transversais: escolhas e estratégias didáticas. Gênero e sexualidade, questões étnico raciais e racismo ambiental.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, M.A.M. e FERREIRA, J. A. de S. F. (Org.). *Formação, Pesquisa e Práticas Docentes: reformas curriculares em questão*. João Pessoa: Editora Mídia, 2013. 496p.

BENTO, B. e FÉLIX-SILVA, A. V. (Org.). *Desfazendo gênero: subjetividade, cidadania, transfeminismo*. Natal: EDUFRN, 2015.

CANDAU, VERA (Org.). *DIDÁTICA: questões contemporâneas*. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009. 191p.

SOUZA, L. F. As Relações Étnico-raciais na Geografia Escolar: Desafios metodológicos e pedagógicos. *Revista Produção Acadêmica/NURBA*. V2. N2. 2016. P.04-19

Bibliografia Complementar:

CASTROGIOVANNI, A. C. et al. (Org.*) Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. 2ª Ed. Porto Alegre: UFRGS/AGB, 1999.

CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). *Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. Porto Alegre: Mediação, 2000.

HASSLER, M. L. Contribuição geográfica para o estudo do lugar. *Mercator. Revista de Geografia da UFC*, ano 08, n. 16, 2009. P. 157-165.

POSTUSCHKA N. N.; PAGANELLI T. I. & CACETE N. H. *Para Ensinar e Aprender Geografia*. 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Disciplina: O trabalho de campo enquanto prática pedagógica verticalizada à análise de sistemas ambientais

Ementa: O trabalho de campo e sua importância no ensino de Geografia. Lócus da atividade de campo na educação como metodologia: construção do conhecimento, discussão de organização e técnicas empregadas; embasamento para a observação, descrição e análise da paisagem; educação básica em trabalho de campo associada à pesquisa - uma proposta integradora.

Bibliografia Básica:

LACOSTE, Y. A pesquisa e o trabalho de campo: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. Boletim Paulista de Geografia n. 84. São Paulo, jul. 2006, p. 77-92.

SANTOS, R. F. Planejamento Ambiental: teoria e prática. Oficina de Textos, São Paulo 2004.

SUERTEGARAY, D. M. A. Pesquisa de campo em Geografia. GEOgraphia, Ano 4. nº 7. Niterói/RJ, 2002.

TRICART, J. *O Campo na Dialética da Geografia. Reflexões sobre a Geografia*. São Paulo: Edições AGB, 1980.

Bibliografia Complementar:

CHRISTOFOLETTI, A. *Modelagem de sistemas ambientais*. São Paulo: Edgar Blücher, 1999.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
REGO, Nelson (Org.). *Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio*. Porto Alegre: Artmed. 2007.

SERPA, A. O trabalho de campo em geografia: uma abordagem teórico-metodológica. *Boletim Paulista de Geografia* n. 84. São Paulo, jul. 2006, p. 7-24.

THOMAZ Jr., A. Trabalho de Campo: o laboratório por excelência do geógrafo. In *Geografia passo-a-passo: ensaios críticos dos anos 1990*. Presidente Prudente: Centelha, 2005.

VENTURI, L.A.B. (org.). *Praticando a geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental*. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

Disciplina: Organização e produção de jogos e de materiais didáticos escolares em Geografia

Objetivos: Subsidiar a reflexão e a elaboração de propostas de investigação que tenham como foco de interesse a organização e a produção de materiais didáticos e de jogos como estratégia de ensino em Geografia; refletir sobre a potencialidade lúdico-pedagógica de jogos e materiais didáticos e de seu uso como estratégia de ensino na transposição dos saberes científicos para saberes ensinados em sala de aula pelos professores; apresentar estratégias para uso de recursos tecnológicos e para a organização da produção de jogos e de outros tipos de material didático que auxiliem no processo de ensino aprendizagem de conceitos e noções de Geografia; compreender que a produção de jogos e de materiais didáticos é uma competência docente.

Bibliografia Básica:

PONTUSCHKA, NídiaNacib; PAGANELLI, TomokoIyda; CACETE, NúriaHanglei. *Para ensinar e aprender Geografia*. São Paulo: Cortez, 2009.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos.; TONINI, Ivaine Maria.; KAERCHER, Nestor André (Orgs.). *Movimentos no ensinar geografia*. Porto Alegre: Imprensa Livre: Compasso Lugar-Cultura, 2013.

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. *Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar (recurso eletrônico)*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. Campinas: Papirus, 192 p., 2004.

CALLAI, Helena Copetti. *Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental*. Campinas: Cad. Cedes, vol. 25, n. 66, p. 227.247, maio/ago. 2005.

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; KAERCHER, Nestor André (Org.s). *Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio*. Porto Alegre: Artmed, 2007. 152 p.

CASTROGIOVANNI, A. C. et al. *Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. PortoAlegre: Mediação, 2000.

LESANN, Janine. *Geografia no ensino fundamental I*. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2011.

Disciplina: Os campos de pesquisa em Geografia e seus lugares: (re)leituras do espaço social

Ementa: Ciências Humanas: conceitos e lugares na Educação Básica; A pesquisa em Geografia e seus métodos; Pesquisa em Geografia e formação docente.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. *Caderno 09/ Ministério da Educação*, SEB. Brasília: MEC, SEB, 2015. 104p.
DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 2011.

PORTUGAL, Jussara Fraga. *Educacao Geográfica: temas contemporâneos*. Salvador: EDUFBA, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. *Base Nacional Curricular Comum: BNCC*. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/.
PORTUGAL, Jussara Fraga; OLIVEIRA, Simone Santos de; RIBEIRO, Solange Lucas. *Formação e docência em Geografia: narrativas, saberes e práticas*. Salvador: EDUFBA, 2016.

REGO, Nelson et al. *Um pouco do mundo cabe nas mãos: geografizando em Educação o local e o global*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

Disciplina: Percurso histórico da geografia escolar brasileira

Ementa: As geografias escolares dos viajantes e cartógrafos; A construção de conhecimentos da geografia escolar e da pedagogia da interação homem x meio; Educação e geografia na formação social capitalista: formação, perspectivas republicanas e burguesas da educação e de geografia escolar brasileira; A educação nacional e a geografia pátria; o debate internacional: O que deve ser a geografia; As reformas no mundo da educação e na geografia (LDBEN, PCN´S, DCN´S); Renovação pedagógica.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Rosângela Doin de. *Cartografia escolar***.** São Paulo: Contexto, 2007.

CARLOS, Ana Fani de Alessandri. (Org.) A *Geografia na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999.

CARVALHO. Maria Inez. *Fim de século***:** A escola e a Geografia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos e COSTELLA, Roselane Zordan. *Brincar e Cartografar* – com os diferentes mundos geográficos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

PEREIRA, Raquel Maria F. do A. *Da Geografia que se ensina à gênese da Geografia Moderna.* 3ª e. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.

REGO, Nelson; SUERTEGARAY, Dirce; HEIDRICH, Álvaro. (Org.) *Geografia e Educação*: Geração de ambiência. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

STRAFORINI, Rafael. *Ensinar Geografia* – desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. 2ª ed. São Paulo: Anablume, 2004.

TONINI, Ivaine et al. (Org.). O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

Bibliografia Complementar:

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In. Revista Teoria e Educação, Nº 2, 1990.

CHOPPIN, Alain. *História dos livros e das edições didáticas*: sobre o estado da arte. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.3, p. 549-566, set./dez. 2004. P. 549 – 566.

ROCHA, Genylton Odilon R. da. A trajetória da disciplina Geografia no currículo escolar brasileiro (1837 – 1942). Dissertação (mestrado em Educação), Dept. de Supervisão e Currículo, PUC – SP. São Paulo: PUC, 1996. p. 85 – 127.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. História das disciplinas escolares: perspectivas de análise. In. Revista Teoria e Educação, nº2, 1990. P. 21 – 29.

Disciplina: Pesquisa em educação

Ementa: O conhecimento científico e o processo de investigação; Procedimentos e técnicas de pesquisa; A pesquisa em Educação.

Bibliografia Básica:

CHIZZOTTI. *Pesquisas Qualitativas nas Ciências Humanas*. São Paulo: Cortez, 2007.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2006,

GATTI, Bernadete A. *Construção da Pesquisa em Educação no Brasil*. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa – uma introdução – Elementos para uma Análise Metodológica*. São Paulo: EDUC, 1998.

RICARDO, Stella Maris. *O Professor Pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de et al. (Orgs) *Entrevista na Pesquisa em Educação – A prática Reflexiva*. 2.ed. Brasília, Líber Livros, 2008.

FAZENDA, Ivani (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez Editora,1989.

SANTOS FILHO, José Camilo dos. & GAMBOA, Sílvio Sanches. (orga.) *Pesquisa Educacional: quantidade – qualidade*. SP; Cortez, 2007.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia de Pesquisa*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Disciplina: Tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao ensino de Geografia

Ementa: Ensino de Geografia: Conceitos e recursos; Tecnologias de informação e comunicação; Geotecnologias no ensino de Geografia.

Bibliografia Básica:

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. *Ensino de Geografia*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

FITZ, Paulo Roberto. *Geoprocessamento sem complicação*. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 3.ed. São Paulo: Papirus, 2007.

MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. São Paulo: Papirus, 2000.

PRENSKI, Marc. *Aprendizagem baseada em jogos digitais*. Tradução: Eric Yamagute. São Paulo: SENAC, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Lynn. Jogos eletrônicos e screenagers: possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem. In: SANTOS, Edméa; ALVES, Lynn. (Org.). *Prática pedagógica e tecnologias digitais*. Rio de Janeiro: E-papers, 2006. p. 143-160.

HUIZINGA, Johan. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. Tradução: João Paulo Monteiro. São Paulo: Ed. da USP, 1971.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

Informações complementares sobre as disciplinas obrigatórias e eletivas, como objetivos e programa estão disponíveis na página do curso na internet: www.ufsm.br/profgeo.

5.3 Seminários

Há dois seminários na estrutura curricular do PROFGEO, ambos obrigatórios:

5.3.1 Seminários de Projetos

Ementa: Compreende atividades teórico-práticas para o planejamento, a elaboração e a apresentação do Trabalho de Conclusão do PROFGEO; Concepções e diretrizes para a produção e apresentação do Trabalho de Conclusão; Elaboração do projeto para o Trabalho de Conclusão; Organização do Exame de Qualificação e da apresentação do Trabalho de Conclusão.

Bibliografia Básica:

CALLAI, Helena C. *A formação do profissional da Geografia: O professor*. Ijuí, RS: Ed. Unijui, 2013.

NUNES, Flaviana Gasparotti; NOVAES, Ínia Franco de (organizadoras). *Encontros, derivas, rasuras: potências das imagens na educação geográfica*. Uberlândia (MG): Assis Editora, 2017. Disponível em: https://assiseditora.com.br/produto/ebooks/encontros-derivas-e-rasuras-potencias-das-imagens-na-educacao-geografica/

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. *Para ensinar e aprender Geografia*. São Paulo: Cortez, 2009.

STRAFORINI, Rafael et al (orgs.). *Políticas Educacionais e Ensino de Geografia: Sentidos de currículo, práticas e formação docente*. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2021

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Pensar pela Geografia: Ensino e relevância social*. Goiânia: Editora Alfa Comunicação, 2019.

MORAIS, Eliana Marta Barbosa de, RICHTER, Denis. *Formação de Professores de Geografia no Brasil*. Goiânia: Editora Alfa Comunicação, 2020.

SOUZA, Marcelo Lopes de. *Os Conceitos Fundamentais da Pesquisa Sócio-espacial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

5.3.2 Seminário Integrador

Ementa: Conjunto de atividades que visam oportunizar a formação atualizada e dinâmica do estudante-educador tais como: palestras, participação em eventos, publicações, entre outras atividades definidas pelos colegiados das instituições associadas.

Bibliografia Básica:

NUNES, Flaviana G.; NOVAES, Inia F. de. (Orgs.) *Encontros, derivas, rasuras: potências das imagens na educação geográfica.* Uberlândia: Assis Editora, 2017.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. *Para ensinar e aprender Geografia*. São Paulo: Cortez, 2009.

STRAFORINI, Rafael et al (orgs.). *Políticas Educacionais e Ensino de Geografia: Sentidos de currículo, práticas e formação docente*. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2021

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Pensar pela Geografia: Ensino e relevância social*. Goiânia: Editora Alfa Comunicação, 2019.

GADOTTI, M. *Diversidade cultural e educação para todos*. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

HEIDRICH, A. L. & PIRES, C. L. Z. (org.). *Abordagens e práticas da pesquisa qualitativa em Geografia e saberes sobre espaço e cultura*. Porto Alegre: Editora Letra1, 2016

Integralizam a estrutura curricular a defesa da qualificação do projeto de pesquisa e a defesa do trabalho de conclusão do curso.

Os trabalhos de conclusão podem ser apresentados nos diferentes formatos, tais como:

a) Dissertação

b) Intervenção pedagógica/Sequência Didática

c) Material pedagógico

Para cada formato haverá um roteiro próprio de apresentação do projeto e do texto final que será exposto a seguir:

a) Dissertação: Consiste na análise de temas (por exemplo, relações de gênero em sala de aula, políticas públicas de formação de professores, percepções sobre direitos humanos na comunidade escolar, mudanças legais, definições do sistema de ensino sobre a Geografia, entre outros) cuja elaboração deve ser orientada no sentido de refletir acerca da repercussão desses temas para o ensino de Geografia e/ou para a qualificação do olhar do docente de Geografia sobre a realidade escolar. A dissertação pode também se apresentar como uma reflexão sistemática sobre processos de ensino-aprendizagem em Geografia, práticas e percepções discentes e docentes nas/sobre aulas de Geografia, análise de livros e/ou materiais didáticos utilizados nas aulas de Geografia, entre outros.

b) Intervenção Pedagógica/ Sequência Didática: Consiste na elaboração de um conjunto sequencial de atividades para aulas de Geografia ou de um conjunto de ações a serem realizadas no âmbito da escola e entorno, com vistas a aplicar uma perspectiva geográfica que promova a sensibilização de gestores, qualifique a prática docente e/ou aumente a inserção da escola na comunidade, a partir de temas e problemas diretamente vinculados ao contexto da geografia como disciplina escolar. Será uma intervenção inédita elaborada pelo mestrando e deverá vir acompanhada de uma fundamentação consistente, de um passo a passo de sua elaboração e de uma análise sistemática de seu desenvolvimento efetivo ou das possibilidades de sua aplicação em sala de aula. Nesse formato também se inclui análises inéditas de experiências didáticas (cotidianas ou extraordinárias) realizadas pela/o docente e que resultam em fontes para refletir sobre o perfil e sociabilidade das/os estudantes e as condições, impasses e possibilidades da/o professora/or para o ensino da Geografia.

c) Material pedagógico: consiste na elaboração de recursos que ofereçam suporte para professores e/ou alunos. Deve ser um produto inédito, elaborado pela/o mestranda/o, e deverá vir acompanhado de uma fundamentação consistente e de uma análise de uma experiência de sua apropriação e efeitos junto a professores e/ou alunos (o que inclui refletir sobre a avaliação pelos participantes ou usuários do material produzido). Podem ser da seguinte espécie:

a. Recursos como jogos, documentários, kits de imagens, músicas, mapas, maquetes, aplicativos *e softwares*, materiais didáticos e instrucionais, produtos, processos e técnicas voltados ao ensino da Geografia; produção de programas de mídias; aplicativos e softwares; projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos; projetos de inovação tecnológica.

b. Produção de textos originais voltados a subsidiar a qualificação de docentes, ou à utilização direta em sala de aula (não se trata de planos de aula, mas de produção textual para uso em sala de aula), organização de dicionários, almanaques, antologias ou traduções.

Propõe-se, também, um roteiro para apresentação final do trabalho. Os seguintes itens deverão constar na versão a ser apresentada à banca de avaliação final. Naturalmente, a disposição final em capítulos poderá assumir outro formato, contanto que os conteúdos identificados a seguir sejam contemplados. Deve-se ressaltar que independente do formato apresentado, é obrigatório que o trabalho de conclusão do PROFGEO tenha um texto formalmente escrito, de caráter teórico-metodológico.

a) **Dissertação:** 1. Apresentação: objetivos gerais/relação com ensino de Geografia. 2. Revisão bibliográfica sobre o tema/justificativas relacionadas ao tema no ensino de Geografia. 3. Método e etapas do trabalho 4. Análise. 5. Conclusão + repercussão dessa análise sobre o ensino/formação do professor de Geografia. 6. Referências 7. Apêndices (se necessário) 8. Anexos (se necessário)

b) **Intervenção Pedagógica/Sequência Didática:**

1.Apresentação: objetivos gerais/relação com ensino de Geografia 2. Revisão bibliográfica/justificativas (do ponto de vista didático e da documentação oficial)/antecedentes 3. Descrição pormenorizada da dinâmica, do conjunto dos planos de aula, dos processos ou da experiência (contextualização e planejamento). 4. Análise dos efeitos ou das possíveis contribuições em sala de aula ou na comunidade escolar. 5. Conclusão 6. Fontes de pesquisa 7. Apêndices (se necessário) 8. Anexos (se necessário)

c) **Material Didático:**

1. Apresentação: objetivos gerais/relação com ensino de Geografia 2. Revisão bibliográfica sobre o tema/justificativas (do ponto de vista da didática e da documentação oficial)/antecedentes. 3. Descrição do produto, texto, filme, livro, jogos, documentários, fotografias (ou seja, quais serão os produtos e objetos educacionais?) 4. Proposta e/ou análise do uso do material junto ao público-alvo, estudantes e/ou docentes. 5. Análise do produto quanto à linguagem, adequação ao público-alvo, inovação, coerência, aprofundamento teórico, capacidade de mobilizar o público-alvo em torno dos conteúdos, entre outros. Analisar limites e potencialidades. 6. Conclusão. 7. Fontes de pesquisa 8. Apêndices (se necessário) 9. Anexos (se necessário)

6. CORPO DOCENTE

6.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – Instituição Coordenadora da Rede Nacional

ADRIANO SEVERO FIGUEIRO

ANDERSON AUGUSTO VOLPATO SCCOTI

CARINA PETSCH

CARMEN REJANE FLORES

CESAR DE DAVID (Coordenador)

EDUARDO SCHIAVONE CARDOSO

GABRIELA DAMBROS

LEONICE APARECIDA DE FATIMA ALVES PEREIRA MOURAD

MARCELO CERVO CHELOTTI

ROMARIO TRENTIN

SANDRA ANA BOLFE

6.2 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

ANED MAFER MATTOS FERNANDES

CARLOS ALBERTO RIZZI

CLOVES ALEXANDRE DE CASTRO

DANIEL LUIZ STEFENON

EDUARDO AUGUSTO WERNECK RIBEIRO (Coordenador)

LEVON BOLIGIAN

MAURICIO RIZZATTI

NATALIA LAMPERT BATISTA

REGINALDO LEANDRO PLACIDO

UBERSON ROSSA

6.3 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

ANDREIA MARIA DA SILVA FRANCA

EDER ALONSO CASTRO

GERVASIO BARBOSA SOARES NETO

IVANILTON JOSE DE OLIVEIRA

JOSE VANDERIO CIRQUEIRA PINTO

KARLA MARIA SILVA DE FARIA

MARINA NEVES DELGADO

RAQUEL LAGE TUMA

SANDRO NUNES DE OLIVEIRA

SERGIO MAGNO CARVALHO DE SOUZA (Coordenador)

6.4 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

CAROLINE DELPUPO SOUZA

CECILIA FELIX ANDRADE SILVA

DIEGO ALVES DE OLIVEIRA (Coordenador)

EDUARDO HENRIQUE MODESTO DE MORAIS

ELIZENE VELOSO RIBEIRO

FERNANDO GOMES BRAGA

FULVIO CUPOLILLO

JAIRO RODRIGUES SILVA

LEANDRO DE AGUIAR E SOUZA

NEIMAR DE FREITAS DUARTE

PAULO EDUARDO ALVES BORGES DA SILVA

PEDRO LUIZ TEIXEIRA DE CAMARGO

VENILSON LUCIANO BENIGNO FONSECA

6.5 UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

EDILENE AMERICO SILVA

ERCILIA TORRES STEINKE (Coordenadora)

FERNANDO LUIZ ARAUJO SOBRINHO

MARILIA LUIZA PELUSO

MARIZANGELA APARECIDA DE BORTOLO PINTO

RAFAEL RODRIGUES DA FRANCA

ROSELIR DE OLIVEIRA NASCIMENTO

RUTH ELIAS DE PAULA LARANJA

VALDIR ADILSON STEINKE

VENICIUS JUVENCIO DE MIRANDA MENDES

6.6 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ALEXANDER JOSEF SA TOBIAS DA COSTA

CASSIA BARRETO BRANDAO

DEBORA SCHARDOSIN FERREIRA

FABIO TADEU DE MACEDO SANTANA

FELIPE RANGEL TAVARES

ILAINA DAMASCENO PEREIRA

LEONARDO FREIRE MARINO

LINCOLN TAVARES SILVA

LORENA LOPES PEREIRA BONOMO

MARCELA DO NASCIMENTO PADILHA

MARTA FOEPPEL RIBEIRO

NILTON ABRANCHES JUNIOR

RONALDO GOULART DUARTE

ULISSES DA SILVA FERNANDES

VANIA REGINA JORGE DA SILVA (Coordenadora)

VITOR STUART GABRIEL DE PIERI

6.7 UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

ADAUTO DE OLIVEIRA SOUZA

ALEX TORRES DOMINGUES

CAMILA RIBOLI RAMPAZZO

FLAVIA GABRIELA DOMINGOS SILVA

FLAVIANA GASPAROTTI NUNES (Coordenadora)

JONES DARI GOETTERT

JULIANA GRASIELI BUENO MOTA

MARA ALINE DOS SANTOS RIBEIRO

MARCOS LEANDRO MONDARDO

SILVANA DE ABREU

VERA LUCIA FREITAS MARINHO

6.8 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

ALDO GONCALVES DE OLIVEIRA

ANGELICA MARA DE LIMA DIAS

CICERA CECILIA ESMERALDO ALVES

FABIANO CUSTODIO DE OLIVEIRA

IVANALDA DANTAS NOBREGA DI LORENZO

JOSANDRA ARAUJO BARRETO DE MELO

LUIZ EUGENIO PEREIRA CARVALHO (Coordenador)

MARCELO DE OLIVEIRA MOURA

MARIA ADAILZA MARTINS DE ALBUQUERQUE

PAULO SERGIO CUNHA FARIAS

SERGIO LUIZ MALTA DE AZEVEDO

SERGIO MURILO SANTOS DE ARAUJO

SONIA MARIA DE LIRA

6.9 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

ALCINDO JOSE DE AS (Coordenador)

ANA BEATRIZ GOMES PIMENTA DE CARVALHO

ANTONIO CARLOS DE BARROS CORREA

LUCAS COSTA DE SOUZA CAVALCANTI

MARIA FRANCINEILA PINHEIRO DOS SANTOS

OSVALDO GIRAO DA SILVA

PAULO ROGERIO DE FREITAS SILVA

PRISCYLLA KAROLINE DE MENEZES

SILVANA QUINTELLA CAVALCANTI CALHEIROS

SIMONE CARDOSO RIBEIRO

TALITHA LUCENA DE VASCONCELOS